

Bloco questiona governo sobre problemas no edifício da Escola das Laranjeiras e falta de funcionários

O Bloco Esquerda quer explicações do Governo sobre os problemas que afetam as Escola das Laranjeiras, nomeadamente a falta de condições do edifício e a falta de funcionários, que estão a gerar uma situação de insegurança e apreensão junto de alunos, encarregados de educação e funcionários.

Num requerimento enviado ao governo após reunião com a Associação de Pais e Encarregados de Educação, o Bloco pergunta por que motivos não foi concretizada a transferência da verba inscrita no Orçamento da região de 2021 para a manutenção da infraestrutura da Escola e para quando está previsto o início das obras de requalificação previstas no Orçamento de 2024.

Esta escola foi construída em 1986 e desde então não foram efetuadas quaisquer obras de manutenção no edifício, o que contribuiu para o estado atual, em que se verifica a queda de cimento no interior e exterior das salas de aulas, assim como são visíveis os ferros das colunas de suporte.

Existem ainda problemas relacionados com eletricidade, uma vez que o posto de transformação continua por licenciar – uma situação que o Bloco considera inaceitável e que coloca em causa a segurança da escola – e relacionados com a rede de água que contribui para uma despesa mensal que ronda os 2 mil euros e que obriga a desligar a água todos os dias quando a escola encerra.

Estas situações já foram comunicadas ao governo pela Associação de Pais e Encarregados de Educação, mas nunca foi dada uma resposta.

O Bloco quer que o governo explique por que razão o posto de transformação não está licenciado.

Além disso, o Bloco pergunta ao governo se nas obras de requalificação da escola será contemplada a construção de uma sala polivalente, para que os alunos passem a ter uma área interior de convívio, em vez de serem obrigados a ficar nos corredores da escola nos dias em que não é possível estar ao ar livre.

No requerimento enviado hoje ao governo, o Bloco pergunta também como será resolvido o problema de falta de funcionários na escola.

14 de novembro de 2024
